

## EDITORIAL P&D 2022

---

Com imensa satisfação publicamos esta edição especial com artigos selecionados como melhores e apresentados no 14º P&D Design - 14º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, que ocorreu no período de 26 a 29 de novembro de 2022, organizado pela Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM.

Nosso parceiro nesta publicação é a Revista Arcos Design, a qual é uma publicação digital semestral do Programa de Pós-Graduação em Design da ESDI/ UERJ. Nos sentimos honrados em publicar os melhores artigos de um evento que vem se consolidando como um importante espaço para o debate dos avanços nas pesquisas para a inovação nas áreas de Design, Engenharia, Gestão, Ergonomia, Moda (e áreas correlatas como Arquitetura). Primamos que os artigos selecionados também se relacionassem com às áreas que privilegiamos em nossa linha editorial.

O evento se constitui como um espaço qualificado para a difusão, trocas e debates sobre investigação e atuação no campo do Design, envolvendo pós-graduação, institutos de pesquisa, empresas e organizações do âmbito local ao global.

O P&D Design tem compromisso em:

- Divulgar a produção técnico-científica nacional no campo do Design, principalmente oriunda dos programas de Pós-Graduação stricto sensu;
- Promover a integração e o intercâmbio entre grupos de pesquisa no campo do Design;

- Difundir a produção científica nacional e internacional nas diversas ramificações do Design;
- Aproximar pesquisadores, docentes, profissionais e estudantes da área com profissionais dos setores industriais/serviços, público e social;
- Consolidar o Design como campo de pesquisa estratégica para o desenvolvimento do país.

Logo, esta edição especial do volume 13, número 3 da revista Projética publica na íntegra vinte artigos que, reorganizados de maneira distinta dos anais do evento, trazem ao público informações importantes e pontos de vista interessantes inseridos em quatro dos eixos temáticos do evento. Estes eixos serão apresentados nesta edição na seguinte ordem:

1. Design: História e Teoria;
2. Design e Tecnologia;
3. Design e Educação e;
4. Design e sociedade.

O primeiro eixo apresentado, **o História e Teoria**, é o segundo eixo do evento e será apresentado nesta edição como primeiro. Este apresenta trabalhos dirigidos à compreensão histórica e/ou teórica de fenômenos que dizem respeito à cultura do design em variadas vertentes – do exercício da crítica como reflexão informada aos elementos constituintes do campo em sua dimensão epistemológica; de olhares voltados a acontecimentos, ideias, processos e contextos do passado e do contemporâneo, visto que a história não lida exclusivamente com o tempo pretérito; e das relações entre territórios e identidades, em suas dimensões física e simbólica.

O primeiro trabalho aqui apresentado é do autor Matheus Augusto Gomes Valentim, intitulado Design e ciência: uma proposta para a superação de um binarismo. Com um percurso pelo século XX, partindo das vanguardas modernas, inauguradoras da disciplina, este artigo buscou fazer um panorama de como a relação com a ciência foi abordada por determinados grupos do design.

O segundo artigo, dos autores Cláudia Regina Hasegaw Zacar; Hadassa Demenjeon Jaco; e Julia Raniero Pandini tem como título Contribuições dos feminismos para a metodologia do design. Este artigo tem como objetivo sistematizar fundamentos e abordagens metodológicas aplicáveis à prática do design que sejam alinhados ao pensamento feminista.

O próximo artigo, intitulado Trabalho digno, dimensão civil do projeto e pesquisa histórica no Brasil: a sessão Design, Designers e Utopia do 1º P&D Design 94, dos autores: Gustavo Cossio; André Luiz Carvalho Cardoso; Rita Assoreira Almendra, reflete sobre os três artigos publicados na sessão temática intitulada Design, Designers e Utopia, que ocorreu exclusivamente na edição inaugural do Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D Design, em 1994.

O quarto artigo deste eixo Design Social e Político: a Vkhutemas de Isabela Oliveira Mosquini, e Ana Verônica Pazimino, teve como objetivo apresentar um breve apanhado do histórico e da produção dos Ateliês Superiores Técnico-Artísticos Estatais, Vkhutemas, inaugurados em 1920, na Rússia, com a intenção de ressaltar seu legado para o design, tratando também de outras contribuições de nomes relevantes do design social.

O Quinto artigo e último deste eixo de Tarcísio Bezerra Martins Filho e Helena de Barros; intitulado Cultura material e cultura da impressão como parâmetros para pesquisas comparativas em acervos de livros impressos, reflete

acerca da escolha de critérios na elaboração de uma ficha de análise, tendo em vista a aplicação em pesquisas comparativas de livros impressos. O empreendimento parte de uma perspectiva da realização do livro enquanto objeto da cultura material. Dessa forma, aborda o fluxo editorial como guia na busca de critérios e dimensões para a elaboração da ficha de análise.

O segundo eixo desta publicação e Terceiro do evento é o **Design e Tecnologia**, o qual aborda trabalhos sobre materiais, técnicas e processos de produção e projeto em âmbitos diversos – desde o âmbito mais mecânico ao mais virtual, neste último, ao explorar as mídias eletrônicas e digitais. Aqui cabe também a discussão sobre metodologia, assim como das ferramentas utilizadas em diferentes áreas do design, compreendendo sua especificidade.

O primeiro artigo deste eixo e o Sexto desta publicação apresenta uma pesquisa exploratória que reflete sobre o significado da indústria 4.0 para o campo do design, bem como quais são os seus principais impactos na gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos e serviços. Intitulado A indústria 4.0 e os principais impactos para o campo do design e gestão da inovação: uma revisão da literatura, o artigo investiga, a partir de uma abordagem do tipo qualitativa, fundamentada essencialmente na revisão da literatura especializada combinada com uma revisão sistemática de literatura (RSL) que resultou 377 publicações. Os autores Laercio Marques e Denise Dantas consideram publicações onde tecnologias da indústria 4.0 foram fatores preponderantes para a diferenciação de empresas.

O Sétimo artigo desta publicação intitulado Design e tecnologia: meios digitais e identidade visual dos autores Everaldo Pereira; Agda Carvalho; e Murilo Orefice faz uma reflexão que tem como tema Design e Tecnologia e como objeto central o design de marcas orientado aos meios digitais. O objetivo é analisar como a tecnologia digital e os aspectos sociais e culturais afetam os processos de

criação de marcas e identidades visuais, especialmente com o crescente uso dos *smartphones*.

O próximo artigo, da autora Luciana Keller de título Pensando a Análise de Protocolo, seus contextos e variações. Discute este método, apresentando sua trajetória até Design, abordando suas potencialidades e críticas. Acredita-se que as questões levantadas nesta discussão são enriquecedoras para pesquisadores que desejem reproduzir ou adaptar a análise de protocolo.

O nono e último artigo deste eixo sob o título de Processo de desenvolvimento de tipografia display para uso pelo movimento LGBTQ+, dos autores João Victor Pereira Thomaz; Isadora Burmeister Dickie; e Haro Ristow Wippel Schulenburg apresenta o processo de desenvolvimento de Tipografia *Display* para uso pelo movimento LGBTQ+.

O terceiro eixo publicado nesta edição e quarto do evento é o **Design e Educação**. Neste eixo surgem trabalhos dispostos a intensificar o debate acerca de preceitos e abordagens pedagógicas, de metodologias inovadoras, do papel do designer na proposição de estratégias e recursos instrucionais, da aplicação do design no uso das novas tecnologias da informação e da comunicação, de procedimentos educativos, assim como de proposições e análises de ferramentas educacionais. Cabe indicar a necessidade de investigar a distinção e as especificidades entre questões de aprendizagem e questões instrucionais, de avaliar aspectos interdisciplinares de design e educação, assim como de aspectos gerais que lidam com a consciência do design.

O primeiro artigo desse eixo e o décimo desta edição, intitulado A pedagogia crítica freireana como estratégia pedagógica nas ações extensionistas em design, dos autores André da Silva Coutinho; e Barbara Necyk trata de achados

da pesquisa de mestrado “O círculo de cultura como estratégia pedagógica nas ações extensionistas em design” em fase inicial, a qual se debruça sobre a utilização de estratégias pedagógicas baseadas na pedagogia crítica de Paulo Freire e sua potencialidade no campo do design, em especial, em ações extensionistas.

O próximo artigo dos autores Imaíra Portela; Yasmin Menezes; Daniela França; e Ricardo Artur Pereira Carvalho; de título: *Sou uma outsider within: uma formação em design para além do currículo*, apresenta os relatos de três designers e pesquisadoras sobre suas experiências enquanto estudantes de design.

O décimo segundo artigo desta publicação: *Entre foguetes, estrelas e canetas: relato de experiência de ensino de princípios da Computação para estudantes de graduação em Design*, do autor Hugo Cristo Sant’anna, apresenta um relato de experiência de ensino de princípios da Computação no Curso de Design da UFES, utilizando uma abordagem de ensino e ambiente específicos para este público.

O próximo artigo, *Práticas de design em contexto educativo como dispositivos de agenciamento de poderes, saberes e subjetividades*, dos autores Bianca Martins; Victor Silba; e André Coutinho apresenta conceitos e experiências tecidos no âmbito do guarda-chuva de pesquisa do Grupo de Pesquisa, Design & Escola.

O décimo quarto artigo desta publicação e último desta seção, dos autores Ana Alencar; e Barbara Neczyk com o título: *Processos lentos experimentais: estímulos à prática-reflexiva no ensino contemporâneo de design gráfico*, propõe uma análise e reflexão sobre o valor das abordagens pedagógicas no campo do design que priorizam processos lentos experimentais, respeitando o tempo necessário à maturação de uma prática-reflexiva construída no diálogo entre mão e cabeça.

O Quarto eixo publicado nesta edição e Quinto do evento é o **Design e Sociedade**, que apresenta trabalhos sobre a relação do campo do design com a sociedade que promovam a discussão do papel do design tanto como objeto de políticas públicas quanto como catalisador político. Neste início de século, diante de questões sociais prementes, o papel do design ganhou grande relevância. As oportunidades oferecidas no terreno da inovação social e do ativismo cultural implicam em profunda análise de nossos valores e responsabilidade, tendo como pano de fundo debates sobre democracia, representação e participação.

O décimo quinto trabalho desta publicação é o primeiro do eixo temático, intitulado Atos cotidianos de design: fazer design sem projetar, dos autores Zoy Anastassakis; Marcos Martins; apresenta reflexões para uma reavaliação crítica do campo do design a partir do agravamento de uma crise na educação pública que atingiu a Escola Superior de Desenho Industrial nos anos de 2016 a 2018.

O próximo artigo, dos autores Ana Maria de Andrade; Tibério Tabosa; Germanya D’Garcia Silva; Virginia Cavalcanti; com o título Transmissão do saber fazer cerâmico por mestre artesão: uma ação estratégica de sustentabilidade cultural para a Cerâmica do Cabo, relata o processo de desenvolvimento e execução do projeto cultural Cerâmica nas Escolas: oficina de transmissão de saberes no Cabo de Santo Agostinho - PE, cujo objetivo foi transmitir o conhecimento da produção em cerâmica vermelha por variadas práticas de modelagens, ministrada por mestre artesão ceramista, para sua própria comunidade.

O décimo sétimo artigo desta publicação, sob o título Análise Interseccional das opressões digitais sofridas pelas mulheres através do uso e da interação social com os filtros de aparência do *Instagram*, dos autores Larissa Buenano; Ricardo Triska; e Grazyelle Baggenstoss; analisa pela lente da interseccionalidade, fundamentada principalmente pela autora Patrícia Hill Collins (2021; 2019), as opressões digitais

de gênero, de classe, de raça, de controle de peso e de faixa etária sofridas pelas mulheres ao interagirem com os filtros de aparência do *Instagram*, ferramenta tecnológica que apresenta interferências visuais que reproduzem os estereótipos branco, jovem, magro e rico, e determinam imagetivamente as relações de poder estruturais, culturais, interpessoais e disciplinares.

O próximo artigo, *Design de Protesto: O design como ferramenta semiótica da atuação ativista contemporânea*, do autor Vinicius da Silva Ronsoni, propõe-se a analisar teoricamente como o design gráfico, através do uso de ferramentas semióticas, articula a produção e a transmissão de um discurso com viés ativista, além de buscar compreender como este discurso se torna parte das discussões políticas do Brasil contemporâneo através do perfil Design Ativista no Instagram.

O décimo nono artigo da publicação, dos autores Manuela de Azambuja; Marizilda dos Santos Menezes; e Fernanda Henriques sob o título *Vida, história, moda e ativismo: uma revisão sistemática da literatura sobre a participação das mulheres no ofício da alfaiataria*, realizou uma revisão sistemática da literatura para analisar a dedicação das mulheres à alfaiataria, profissão tradicionalmente atribuída aos homens, na qual a participação feminina foi historicamente desconsiderada devido ao seu caráter doméstico.

O vigésimo e último artigo desta publicação e eixo, intitulado *Vivendo no sufocamento: Práticas Experimentais do Design para enfrentar crises irreversíveis*, dos autores Samuel da Silva Miranda; Marcelo Viana Batista; Fernanda Galvão Sklovsky; e Guilherme Englert Corrêa Meyer; descreve uma prática experimental de construções narrativas de vida em crise, por meio de *cards* especulativos, atravessando possibilidades para se pensar a crise. Na oportunidade, os praticantes experimentais foram imersos em perspectivas de viver em tempos de sufocamento, estimulados pelas dinâmicas propostas.



Cada um destes vinte artigos passaram por avaliação cega pelo comitê científico do evento, e foram apontados como os melhores e encaminhados pelo comitê científico do evento à nossa revista para compor esta edição. Os membros deste comitê estão listados no comitê avaliador.

Estamos honrados com a possibilidade de parceria com a Arcos Design e com a renovação da parceria de longa data com o evento.

A todos os leitores, ótimas festas e nossos votos de boa leitura.

Ana Paula Perfetto Demarchi  
Editora chefe da revista projética

Carolina Noury da Silva Azevedo  
Revista Arcos Design